

A TRAJETÓRIA DOS ESTUDANTES SURDOS NA UNICAMP: DO VOLUNTARIADO À CENTRAL TILS

Lilian Ferreira¹

Resumo

A língua oficial do Brasil é o Português, entretanto, com a Lei 10.436/2002 foi reconhecida, também, a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – língua natural dos surdos brasileiros. A legitimação de sua língua tem permitido aos surdos o acesso nos mais diversos espaços sociais, entre eles, o educacional. Na Unicamp, a trajetória desses estudantes começou pela participação nos grupos de estudos e pesquisas sobre educação de surdos (1998), ocasião em que o serviço de tradução e interpretação era feito de forma voluntária por uma pedagoga bilíngue da Unicamp. Com a acessibilidade linguística possibilitando o acesso e a permanência dos surdos nos grupos de pesquisa da universidade, outros foram se agregando, culminando com o ingresso de duas estudantes no programa de mestrado da Faculdade de Educação, fato este que demandou oferecimento do serviço de tradução e interpretação com contratação de Tradutores Intérpretes de Libras – TILS. Porém, esse tipo de contratação não supria todas as necessidades no espaço acadêmico, sendo a participação dos surdos restrita às aulas somente. No intuito de proporcionar uma efetiva inclusão desses estudantes, foi criada a Central TILS (2014) por meio de processo seletivo temporário e, posteriormente, concurso público. Atualmente, todos os TILS têm formação superior com habilitação e ou proficiência em Língua de Sinais. A efetivação da oferta de serviços de tradução e interpretação de Libras possibilita a toda a comunidade surda o acesso a uma educação de qualidade.

¹ UNICAMP – Pró-Reitoria de Graduação
E-mail: lilianfe@g.unicamp.br

Tema: UNICAMP 50 anos: Memórias,
Experiências e Trajetórias Profissionais.

EIXO 2 – Desenvolvimento de Ensino,
Pesquisa e Extensão

Palavras-chave Acessibilidade. Educação inclusiva no contexto universitário. Tradutor intérprete de libras.